



República de Moçambique

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
Instituto de Investuigação Agrária de Moçambique

Produção de CEBOLA



Maputo, 2020

Introdução

A cebola (*Allium cepa* L.), é uma hortícola da família Alliaceae, muito utilizado na culinária para confeccionar alimentos, tanto o bolbo como as folhas são considerados de grande valor condimentar, medicinal e nutricional. No mundo o consumo ronda por de 6,2 de kg por pessoa por ano.

A cebola é uma planta herbácea com folhas tenras e tubulares, o caule verdadeiro com forma de disco na base da planta de onde partem as folhas e raízes. As bainhas das folhas formam o falso caule cuja parte inferior é um bolbo entumescido, com variação no tamanho, cor, pungência e formato, pode atingir 25 cm de diâmetro aproximadamente.

As flores são hermafroditas, apresentam-se em forma de inflorescência do tipo umbela simples, predomina a polinização cruzada e o fruto é uma cápsula contendo apenas seis sementes.

Valor nutricional

A cebola é ideal para incluir na dieta pelo baixo teor de calorias, oferece uma sensação de saciedade por isso ajuda a emagrecer e a controlar o peso. O seu alto teor de fibras ajuda a melhorar o trato intestinal, eliminar toxinas evitando a retenção de líquidos no corpo.

A cebola tem poderes antioxidantes, a presença das vitaminas A e C, assim como a presença de minerais como o potássio e enxofre na sua composição ajudam a reduzir os sintomas da asma e inflamações, também aliviam os resfriados e problemas respiratórios.

Por causa do potássio, consumir a cebola também ajuda a controlar hipertensão e reduz os riscos de sofrer de doenças de gota, rins e próstata.

Clima e época de plantio

A cebola é uma planta bienal, o seu ciclo biológico compreende duas fases a fase vegetativa e a fase reprodutiva, que varia de 110 a 130 dias para variedades precoces, de 150 a 180 dias para variedades intermédias e de 180 a 240 dias para variedades tardias.

Para produção da cebola o fotoperíodo (duração do dia) é um factor

importante e decisivo, visto que a formação dos bolbos depende da interação entre a temperatura e o fotoperíodo, e cada variedade tem sua exigência. Satisfeita a exigência do fotoperíodo haverá um desenvolvimento normal do bolbo, o período ideal para produzir cebola é a época fresca de Março a Agosto e a temperatura favorável ronda de 15 a 21°C.

Preparação do solo

O bom preparo do solo é um dos factores que determina o bom desenvolvimento da planta. As operações consistem no revolvimento da terra cujo tipo de preparo feito depende da textura do solo e do estado inicial do terreno (existência de ervas ou restos de plantas), contudo sugere-se que sejam feitas duas lavouras de 25 a 30 cm de profundidade utilizando-se arados reversíveis, mas se área for pequena pode se utilizar uma enxada.

A gradagem é uma operação também muito importante para desfazer os torrões e melhorar o arejamento permitindo a boa penetração da água da rega. Para esta operação recomendam-se duas a três gradagens antes do transplante.

Sementeira e Transplante

As mudas devem ser produzidas em canteiros apropriados de 1 metro de largura por 5 a 10 metros de comprimento em sulcos transversais, o viveiro deve localizar-se próximo ao local do plantio definitivo. Lançam-se 3 a 4 g de sementes por metro quadrado numa profundidade de 0,5 a 1 cm e distância de 10 cm entre linhas.

As mudas podem ser produzidas em bandejas de isopor apropriadas, preenchidas com um substrato já pronto. As bandejas e o substrato podem ser adquiridos a venda nas casas agrárias.

Tendo em conta o tamanho e a quantidade das sementes de cebola, assim como o tamanho da plântula, recomenda-se o uso de bandejas maiores com 280 células com uma profundidade de 47 mm por célula.

É sabido que a produção de mudas em bandejas vem sendo mais preferida pelos produtores de hortícolas e também muito divulgado por ser um sistema que confere facilidades operacionais de práticas culturais.

A muda produzida em bandejas tem melhor qualidade, assim como há

eficiência de produção, racionalização do espaço e do tempo.

Transplante

Esta operação compreende a transferência da muda do viveiro ao local definitivo previamente preparado. As mudas são transplantadas aos 40 a 60 dias depois da sementeira, quando apresentarem 4-5 mm de diâmetro e 18-20 cm de altura. As mudas são colocadas em sulcos com 3-5 cm de profundidade abertos nos canteiros definitivos.

Espaçamento

O espaçamento deve ser de 17 à 25 cm entre linhas e de 8 à 10 cm entre plantas, será ajustado de acordo com o tamanho dos bolbos e o plantio no sentido longitudinal do canteiro.

Irrigação

Recomenda-se a microaspersão convencional ou com mangueiras microperfuradas. O sistema gota-a-gota também apresenta bons resultados desde que se use mangueiras com boa vazão.

Tipo de solo e Adubação

A cultura da cebola adapta-se melhor aos solos de textura média, com boa aeração, isto é, solos arenosos e leves que permitem o bom desenvolvimento do bolbo, com um pH que varia entre 5,5 a 6,5. Para solos de baixa e média fertilidade recomendam-se as seguintes adubações:

Viveiro: Aplica-se 3 L/m² de adubo orgânico e 50 g/m² adubo composto o NPK (12-24-12). Aplica-se também como adubação nitrogenada em cobertura, 25 dias após a sementeira 10 g/m² de Sulfato de amónio.

Adubacao de plantio: Aplica-se 3 L /m² de adubo orgânico com 100 g /m² de adubo composto o NPK (12-24-12).

Adubação de cobertura: sulfato de amónio (SA) + sulfato de potássio (SK).

- 30 Dias depois do transplante: 28,5 g/m² de Sulfato de amónio e 50g/m² de Sulfato de potássio;

- 60 Dias depois do transplante: 50g/m² de sulfato de potássio.

Cobertura vegetal morta uma técnica também utilizada e deve ser divulgada aos produtores porque resulta no aumento do rendimento e diâmetro dos bolbos e apresenta as seguintes vantagens:

- Reduz a erosão superficial;
- Reduz a necessidade de regas;
- Ajuda no controlo das ervas daninhas inibindo o seu aparecimento

Colheita

A indicação de ter chegado o momento ideal para colheita da cebola é o tombamento (estalo) do pseudocaule seguido da secura da planta. Se o tempo estiver seco, quente e ensolarado favorece a cura da cebola no campo.

As plantas são colhidas manualmente, mantem-se no campo por 3 a 5 dias fazendo com que as folhas das plantas de uma fileira cubram os bolbos da fileira do lado mas não completamente porque os bolbos podem ser exposto a luz solar. De seguida recolhe-se a cebola para um lugar arejado, seco e fresco para cura completa dos bolbos, até quando a película externa soltar-se facilmente. A produtividade varia de 14 a 20T/ha.

Variedades testadas e recomendadas

As variedades IPA 10, IPA 11, Alfa São Francisco e Mutiali foram recentemente libertadas pelo IIAM e mostram bom desempenho nas condições da Estação Agrária do Umbeluzi.

Controlo fitossanitário

Queima de alternaria é causado pelo fungo *Alternaria porri*, a doença afecta a parte aérea da planta. Inicialmente causa manchinhas brancas que vão evoluindo para manchas alongadas creme-avermelhadas, podem destruir as folhas, a doença é favorecida com elevadas temperaturas. Como controle recomenda-se:

- O uso de variedades de ciclo médio e resistentes;
- Fazer a rotação com culturas não alliacaeas de ciclo médio e resistentes;
- Se a infestação for intensa pulverize com fungicidas específicos, adicionando um aderente à calda.

Trips da cebola é um insecto muito pequenino *Thrips tabaci*, que vive em colónias na bainha das folhas sugando a seiva destruindo a planta. Os ataques são comuns no tempo quente e seco. Para o controle

recomenda-se a pulverização as plantas com insecticida de acção sistémica. Thiametoxan e Lufenuron são substâncias activas com bom efeito nesta praga.

Mal-de-sete folhas, é uma doença fúngica causada pelo *Colletotrichum circinans*, provoca o enrolamento e o retorcimento das folhas, causando crescimento irregular destas. As plantas afectadas produzem bolbos anormais, um “charuto”. Para o controle recomenda-se:

- Uso de variedades resistentes;
- Rotação de culturas;
- Pulverização com fungicidas sistémicos.

Ficha Técnica - Autores: Isabel João Baptista Monjane, Anabela Matangue Zacarias-Silva, Sofrimento Fenias Matsimbe e Itália de Sousa Cossa. **Fotografia:** Isabel Monjane e Sofrimento Fenias Matsimbe. **Design gráfico:** Marcos Vieira Niuuaia. **Impressão:** Reprografia do IIAM. **Tiragem:** 500 Exemplares. **Ano:** 2016



Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
Sede: Av. dos PPLM, Nº 2016, Bairro: Maxakusa - B - Caixa Postal 3008
Telefone: (+258) 21482241; Fax: (+258) 21481501
Email: iiam@iiam.gov.mz; Website: www.iiam.gov.mz
Maputo - Moçambique